

137 Controle de plantas daninhas na cultura do algodão (*Gossypium hirsutum* L.) em solo anteriormente ocupado por vegetação de cerrado. — J.G. Machado Neto e M.L.T. Moraes. UNESP - "Campus" de Ilha Solteira, SP, Brasil. 15.378.

A presente pesquisa foi instalada na Fazenda Experimental da UNESP - "Campus" de Ilha Solteira, SP, no ano agrícola de 1981/82 com o objetivo de avaliar a eficiência de alguns herbicidas no controle das plantas daninhas e os efeitos sobre a cultura do algodão, cultivar IAC-17, em uma área infestada com predominância de caruru (*Amaranthus* sp) e capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.) em solo Latossolo Vermelho Escuro, álico, com 49,8% de areia, 27,2% de limo, 22,4% de argila, 2,7% de matéria orgânica e pH 4,8.

Adotou-se o delineamento em blocos ao acaso, em quatro repetições, com as doses expressas em kg i.a./ha e as aplicações e em pré-plantio incorporado ao solo (PPI), pré-emergência (PRÉ) e pós-emergência (PÓS) e os tratamentos: alachlor a 2,15 e 2,58 em PRÉ; trifluralin a 0,96 em PPI; MSMA a 2,52 em PÓS; trifluralin a 0,72 em PPI e MSMA a 1,89 ou bentazon a 0,72 em PÓS; linuron a 1,00 em PÓS; diuron a 1,60 em PRÉ e PÓS, trifluralin a 0,72 em PPI e diuron a 1,20 em PÓS, além de testemunhas com e sem capina.

A semeadura da cultura foi realizada no dia 17/12/81, e as aplicações foram feitas, com solo úmido; em PPI cinco dias antes, em PRÉ três, e em PÓS, vinte dias após a semeadura, com um pulverizador costal manual. Nas duas primeiras, munido de barra com quatro bicos, espaçados em 0,50 m, tipo leque "APG-110 V", com vazão de 250 litros e na última com protetor tipo chapéu e bico defletor, "Polijet", azul, com vazão de 500 l/ha, em jato dirigido.

O efeito dos herbicidas no controle das plantas daninhas foi avaliado através de três contagens do número de plantas por espécie botânica em 1,0 m²/parcela, aos 20, 35 e 90 dias após a semeadura e peso de matéria seca na última. Na cultura, 124 dias após a emergência, realizou-se a primeira colheita, obtendo-se a produção de algodão em caroço.

A análise dos resultados, levando-se em consideração as condições locais, revelou uma seleção das plantas daninhas pelos herbicidas, sendo que na primeira avaliação a predominância foi de dicotiledôneas, representadas por 93,9% de caruru, e na última, sobrepujaram as monocotiledôneas com 87,4% de capim-colchão. De maneira geral, nos tratamentos com aplicação em POS ocorreram as

maiores reduções no peso da matéria seca, pois parece terem efeitos de retardarem o crescimento e acúmulo de matéria seca do mato. O trifluralin foi mais eficiente no controle do caruru, e com a aplicação do diuron em PÓS, o controle das plantas daninhas foi excelente embora a aplicação do MSMA controlou melhor o capim-colchão. O alachlor e o diuron em PRÉ controlaram mais de 92% das plantas daninhas nas avaliações. O diuron em PÓS controlou 100% do caruru e na aplicação com trifluralin, foi eficiente para o capim-colchão. O linuron controlou bem as dicotiledôneas e o MSMA controlou melhor as monocotiledôneas.

A matocompetição reduziu significativamente a produção de algodão em caroço, cerca de 62,7%; e apenas o trifluralin na maior dose diferiu significativamente da testemunha com capina.